

**Fundação Maria Cecília
Souto Vidigal**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Relatório dos Auditores Independentes

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado.....	8
Demonstrações do resultado abrangente.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas financeiras e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 24 de abril de 2019, sem modificação.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de abril de 2020.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Murato

Contador CRC 1SP-212.827/O-0



Fábio Torres Rodrigues

Contador CRC 1SP-251.343/O

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	848	1.774
Recursos vinculados	4	2.062	4.242
Créditos diversos	-	575	50
Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)	5	599.242	530.891
Total do ativo circulante		602.727	536.957
Não circulante			
Depósitos judiciais	9	2.554	1.611
Imobilizado líquido	6	517	615
Intangível líquido	-	21	27
Total do ativo não circulante		3.092	2.253
Total do ativo		605.819	539.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Contas a pagar	7	637	184
Obrigações trabalhistas	8	507	431
Obrigações tributárias	-	292	309
Recursos a aplicar	4	2.062	4.242
Total do passivo circulante		3.498	5.166
Não circulante			
Provisão para contingências	9	2.554	1.672
Total do passivo não circulante		2.554	1.672
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	10	532.372	503.099
Superávit acumulado	10	67.395	29.273
Total do patrimônio líquido		599.767	532.372
Total do passivo e patrimônio líquido		605.819	539.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2019	2018
Receitas operacionais:			
Receitas com patrocínios e doações	13	4.951	3.172
Outras receitas das atividades	-	213	13
Trabalho voluntário	2.5 f	1.315	381
		6.479	3.566
Despesas operacionais:			
Despesas das atividades			
Despesas com pessoal	15	(4.619)	(5.342)
Despesas com serviços de terceiros	14	(9.300)	(6.423)
Despesas com viagens	14	(773)	(912)
Despesas com publicações	14	-	(147)
Despesas gerais	14	-	(123)
Despesas com patrocínios e doações	14	(7.334)	(4.569)
Impostos e taxas	14	(256)	-
Trabalho voluntário	2.5 f	(980)	(381)
		(23.262)	(17.897)
Despesas administrativas			
Despesas com pessoal	15	(2.490)	(2.877)
Despesas gerais e administrativas	16	(702)	(733)
Despesas com serviços de terceiros	17	(1.431)	(769)
Despesas com viagens	-	(192)	(52)
Impostos e taxas	-	(6)	(229)
Depreciação e amortização	-	(191)	(173)
Trabalho voluntário	2.5 f	(335)	-
		(5.347)	(4.833)
Receitas e (despesas) financeiras:			
Despesas financeiras	18	(3.688)	(23.360)
Receitas financeiras	18	93.213	71.797
		89.525	48.437
Superávit do exercício		67.395	29.273

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit do exercício	67.395	29.273
Itens abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>67.395</u>	<u>29.273</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	458.148	44.951	503.099
Incorporação do superávit	44.951	(44.951)	-
Superávit do exercício	-	29.273	29.273
Saldos em 31 de dezembro de 2018	503.099	29.273	532.372
Incorporação do superávit	29.273	(29.273)	-
Superávit do exercício	-	67.395	67.395
Saldos em 31 de dezembro de 2019	532.372	67.395	599.767

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	67.395	29.273
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit do exercício com o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	191	173
Provisão para contingências	(61)	935
Baixas de imobilizado	1	11
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos		
Recursos vinculados	2.180	(2.967)
Créditos diversos	(525)	(895)
Títulos e valores mobiliários	(68.351)	(30.015)
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos		
Fornecedores, obrigações tributárias e outras obrigações	436	(129)
Obrigações trabalhistas	76	(154)
Recursos a aplicar	(2.180)	2.967
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(838)	(801)
Atividades de investimento		
Acrécimo do imobilizado e intangível	(88)	(213)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(88)	(213)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(926)	(1.014)
No início do exercício	1.774	2.788
No final do exercício	848	1.774
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(926)	(1.014)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (“Fundação” e/ou “FMCSV”), localizada na Rua Fidêncio Ramos, 195 – cj 44, São Paulo – SP, foi instituída em 28 de junho de 1965, sendo uma fundação sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. A FMCSV tem por finalidade a prestação da assistência social e à saúde, bem como a promoção da educação, da cultura e da proteção ao meio ambiente, visando à melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

Em 2005, a constatação de que as experiências nos primeiros anos de vida são determinantes para o crescimento e o desenvolvimento da criança e da sociedade colocam a Primeira Infância (período que vai da gestação aos seis anos de idade) como foco predominante das atividades da FMCSV.

A Hematologia foi a área original de atuação da FMCSV, que hoje está sob responsabilidade do Hospital das Clínicas, através da Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Em 2006 FMCSV cedeu, em regime de comodato, equipamentos para o Serviço de Hematologia e atuou em projetos para a adequação do espaço físico do Hospital das Clínicas.

As atividades da FMCSV se organizam em torno de três eixos de atuação, possibilitando a organização das iniciativas voltadas à elaboração e disseminação do conhecimento de forma mais estratégica e eficaz:

a. Articulação

No eixo da articulação estão as ações nas quais a FMCSV reúne pessoas e organizações de diversos setores com potencial para aumentar o investimento na promoção do desenvolvimento da Primeira Infância.

b. Gestão do conhecimento

No eixo da gestão do conhecimento estão reunidos os projetos ligados a publicações, cursos, simpósios, mídias digitais e produção de vídeos, cujo objetivo é munir todas as esferas da sociedade com argumentos e subsídios qualificados para que possam também reconhecer e defender a causa da Primeira Infância.

1. Contexto operacional--Continuação

c. Práticas

No eixo de práticas concentram-se os projetos que levam a campo iniciativas que fortaleçam o desenvolvimento infantil para serem testadas, monitoradas e avaliadas. O objetivo é gerar conhecimentos sobre processos de intervenção e transformação social que possam ser disseminados.

Na nota explicativa nº. 14 estão detalhados os principais projetos realizados pela FMCSV em 2019.

O modelo de trabalho da FMCSV contempla sempre o planejamento das ações, o estabelecimento de parcerias para aumentar o investimento e o alcance, o monitoramento e a avaliação de impacto de seus projetos. Esses procedimentos são considerados fundamentais para a realização de um investimento social inteligente e eficaz.

Em 2006 a FMCSV formalizou em seu estatuto social um fundo patrimonial, com vistas a gerar receitas para a consecução de seu objeto social, e para a perpetuação de suas atividades e de seu patrimônio.

Parcela dos ativos que compõem o fundo patrimonial é resgatada anualmente e destinada exclusivamente para materializar seu objeto social e arcar com as despesas administrativas necessárias à manutenção de suas atividades.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da FMCSV para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei nº 11.638/07), as orientações contidas nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aplicáveis às pequenas e médias empresas, norma brasileira de contabilidade ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucro emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e legislações específicas para entidades filantrópicas.

As demonstrações financeiras da FMCSV para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela administração em 22 de abril de 2020.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da FMCSV é o Real. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores quando efetivamente apurados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras

As principais práticas financeiras adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são:

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A FMCSV reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a FMCSV se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A FMCSV deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A FMCSV classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado, caixa e equivalentes de caixa e recebíveis.

A Administração monitora e revisa periodicamente estas estimativas e suas premissas.

Caixas e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. Também incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados de liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou realização.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

a. Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Ativos financeiros não derivativos--Continuação

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado.

Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Alterações no valor de ativos financeiros registrados pelo valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

Investimento de curto prazo e títulos e valores mobiliários

Os investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários incluem aplicações financeiras por meio de certificados de depósitos bancários, títulos públicos e fundos de investimentos exclusivos, que estão classificados ao seu valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis incluem a rubrica de outros créditos.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

a. Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a FMCSV se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A FMCSV baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A FMCSV tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, recursos a aplicar e outras obrigações.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Passivos financeiros derivativos

À exceção de eventuais operações realizadas por intermédio dos fundos de investimento em que a FMCSV aplica, não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2019 e 2018, incluindo operações de *hedge*.

b. Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas

As doações e contribuições espontâneas são registradas quando recebidas. As despesas com projetos, assim como as demais despesas e receitas são contabilizadas observando o regime de competência de exercícios. Também estão incluídos como receita da FMCSV, os rendimentos financeiros das aplicações financeiras e dos títulos e valores mobiliários - Fundo Patrimonial.

c. Imobilizado líquido

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

c. Imobilizado líquido--Continuação

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Benfeitorias	10 anos
Laboratório	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens / direitos de uso dos softwares.

e. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da FMCSV não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

e. Redução ao valor recuperável--Continuação

(ii) Demais ativos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

(iii) Provisões e demais passivos

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a FMCSV possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e provável um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

f. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, a FMCSV valora as receitas com trabalhos voluntários, inclusive o trabalho não remunerado dos membros integrantes de órgãos da administração, mensurando-as ao seu valor justo considerando os montantes que a FMCSV haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2019 a FMCSV registrou o montante de R\$ 1.315 (R\$ 381 em 2018) referente a trabalhos voluntários.

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Se a FMCSV tem uma obrigação legal de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável, o passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

g. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente os rendimentos financeiros - Títulos e valores mobiliários (Fundo Patrimonial) e as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as perdas sobre os rendimentos financeiros - Títulos e valores mobiliários (Fundo Patrimonial) e as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

h. Gerenciamento de risco financeiro

A FMCSV apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito.

A FMCSV apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da FMCSV, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 19.

i. Estrutura do gerenciamento de risco

Os processos de gerenciamento de risco são estabelecidos na Política de Investimentos da FMCSV para identificar e analisar os riscos enfrentados e definir limites. A Política de Investimentos e os processos de gerenciamento de riscos são revisados regularmente e aprovados pelo Conselho de Curadores para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da FMCSV.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa - Recursos sem restrição	8	11
Operação Compromissada (CDI)	840	1.763
	848	1.774

A operação compromissada é de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversível em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Esse investimento financeiro refere-se substancialmente à operação de CDB junto ao Banco Itaú e é remunerado à taxa média de 97,5% (98% a 99% em 2018) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

A receita de rendimentos financeiros - aplicações financeiras auferida em 2019 foi de R\$ 357 (R\$ 349 em 2018).

4. Recursos vinculados e recursos a aplicar

	2019	2018
Projeto Radar Primeira Infância	-	54
Projeto NCPI Innovation LAB	2	4
FFM – Projeto Hematologia	30	47
Projeto Terceiro Edital Saving Brains	3	189
Projeto Drauzio Varella (Itaú Social)	-	350
Porticus Grant (Primeiro Aporte)	1.021	3.083
Projeto APPI (Itaú Social)	55	315
Projeto Drauzio Varella (Instituto Samuel Klein)	26	200
Fundação Bernard Van Leer	925	-
	2.062	4.242

Os recursos vinculados e a aplicar a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela FMCSV e/ou com destinação contratual expressa que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados a que se referem.

A operação de CDB é de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversível em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Esse investimento financeiro refere-se substancialmente à operação de CDB junto ao Banco Itaú e é remunerado à taxa média de 97,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

5. Títulos e valores mobiliários - fundo patrimonial

	2019	2018
Ações	11.274	41.087
Títulos Públicos	104.034	282.698
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	68.387
Cotas de Fundos de Investimentos Nacional	484.538	136.497
Outros ativos e passivos, líquidos	(604)	2.222
	599.242	530.891

As decisões de investimento da FMCSV são apoiadas numa Política de Investimento e na estrutura de governança que define a alocação de recursos entre os diferentes gestores profissionais e o monitoramento do risco financeiro de modo que os ativos financeiros sejam geridos de forma prudente com o objetivo de perpetuidade do FMCSV e seu fundo patrimonial. A estrutura de governança da FMCSV está baseada nas melhores práticas de mercado.

Em linha com a evolução dos índices e perspectivas das condições macroeconômicas da economia brasileira, em 2019 a FMCSV atualizou a sua Política de Investimentos no sentido de alcançar os objetivos de longo prazo de perpetuidade da FMCSV e o custeio das suas atividades sociais. Desta forma, 2019 foi um ano de transição na implementação da Política de Investimentos.

A Política de Investimentos determina uma gestão baseada em metas de rentabilidade, risco de perda de valor nominal do fundo patrimonial e limites de alocação em ativos de acordo com a sua classe de risco.

Estes limites definem que a maior parte dos recursos seja alocada em ativos de baixo risco, principalmente fundos e títulos de renda fixa com composição conservadora de títulos indexados ao CDI, em títulos públicos de renda fixa indexados à inflação (Notas do Tesouro Nacional - Serie B), outros títulos públicos e, em menor volume, títulos de renda fixa de emissão privada com classificação de risco elevada.

Partes menores são direcionadas para: 1) fundos de renda variável cujo objetivo de investimento é obter rentabilidade semelhante ou maior que o IBRX-50 da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), composto pelas 50 ações mais líquidas da BOVESPA; 2) fundos de renda variável de gestão ativa abertos para o mercado cujo objetivo é obter retorno mais consistente que o índice de mercado, investindo em ações de empresas com boa gestão e governança e perspectivas de crescimento e 3) fundos multimercado abertos para o mercado cujo objetivo é a geração de resultados positivos para os cotistas independente das condições de mercado de classes de risco específicas.

5. Títulos e valores mobiliários - fundo patrimonial--Continuação

A FMCSV investe nos seguintes fundos:

	2019	2018
Solum Multimercado - Fundo de investimento em cotas (i)	104.025	156.359
BNP Paribas Solum II - Fundo de investimento em cotas (ii)	270.842	238.037
Ceres - Fundo de Investimento em cotas FI Multimercado (iii)	179.474	105.198
Atmos Institucional FIC de FIA (iv)	28.866	18.571
JGP Equity FIC FIM (v)	14.073	10.991
Verde Am V Fundo de Investimento em cotas (ex- CSHG IX FIC FI Multimercado) (vi)	1.962	1.735
	599.242	530.891

Por sua vez, esses fundos de investimentos efetuam aplicações em cotas de outros fundos e possuem ativos e passivos conforme demonstrado:

(i) Composição do fundo Solum Multimercado:

Cotas de fundos de investimento

	2019	2018
Seiva Renda Fixa - Fundo de Investimento	104.027	156.354
Outros ativos e passivos, líquidos	(2)	5
	104.025	156.359

(ii) Composição do fundo BNP Paribas Solum II:

Cotas de fundos de investimento

	2019	2018
Seiva II Renda Fixa - Fundo de Investimento	212.546	193.260
Radice II Ações - Fundo de Investimento	29.485	44.803
Radice II Fia	28.844	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(33)	(26)
	270.842	238.037

(iii) Ceres - Fundo de Investimento em cotas FI Multimercado:

Cotas de fundos de investimento

	2019	2018
Liber Multimercado - Fundo de investimento	79.627	47.520
Ares Master Multimercado Fundo de Investimento em cotas de fundos de Investimento exterior	22.257	19.868
Ares Fundo de Investimentos em cotas fundos investimento multimercado - Investimento exterior	13.819	1.868
Honor Master Multimercado FIC FI Investimento no exterior	32.119	18.442
Efficax fundo de investimento renda fixa crédito privado	32.155	16.548
Fundo de Investimento - Bônus Multimercado	-	959
Outros ativos e passivos, líquidos	(503)	(7)
	179.474	105.198

Solum Multimercado - Fundo de investimento em cotas, BNP Paribas Solum II - Fundo de investimento em cotas, Ceres - Fundo de Investimento em cotas FI Multimercado, Seiva Renda Fixa - Fundo de Investimento, Seiva II Renda Fixa - Fundo de Investimento, Radice II Ações - Fundo de Investimento e Radice II Fia são fundos exclusivos da FMCSV.

5. Títulos e valores mobiliários - fundo patrimonial--Continuação

(iii) Ceres - Fundo de Investimento em cotas FI Multimercado:--Continuação

Cotas de fundos de investimento--Continuação

Os fundos Ares Master Multimercado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento do Exterior, Ares Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior, Honor Master Multimercado FIC FI Investimento no Exterior e o Fundo de Investimento Elo Ações Investimento no Exterior foram, para fins da composição consolidada das aplicações financeiras, considerados como Cotas de Fundos de Investimento Nacional tendo em vista que mais de 95% de suas carteiras estão investidas no Brasil.

(iv) Composição do fundo Atmos Institucional FIC de FIA

Cotas de fundos de investimento

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Atmos Institucional Master de Ações (Patrimônio líquido)	28.866	18.571

(v) Composição do fundo JGP Equity FIC FIM

Cotas de fundos de investimento

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
JGP Equity Master Fundo de Investimento Multimercado (Patrimônio líquido)	14.073	10.991

(vi) Composição do fundo Verde Am V Fundo de Investimento em cotas (ex-CSHG IX FIC FI Multimercado)

Cotas de fundos de investimento

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Verde Master - FI Multimercado (Patrimônio líquido)	1.962	1.617

6. Imobilizado líquido

	% - Taxa de depreciação anual	2019		2018	
		Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Móveis e utensílios	10	241	(192)	49	65
Laboratórios	10	794	(634)	160	240
Equipamentos de informática	20	365	(204)	161	115
Máquinas e equipamentos	10	32	(15)	17	20
Benfeitorias	10	451	(321)	130	175
		<u>1.883</u>	<u>(1.366)</u>	<u>517</u>	<u>615</u>

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 (Valores expressos em milhares de Reais)

6. Imobilizado líquido--Continuação

Resumo de movimentação

	2018	Adições	Baixas	2019
Móveis e utensílios	237	5	(1)	241
Laboratórios	794	-	-	794
Equipamentos de informática	281	84	-	365
Máquinas e equipamentos	32	-	-	32
Benfeitorias	451	-	-	451
	1.795	89	(1)	1.883

7. Contas a pagar

	2019	2018
Itaucard S.A.	-	8
Instituto de Estudos e Trabalho ES	-	14
ADM - Administradora de Benefícios Ltda.	-	76
Hersil Administração e Empreendimentos.	-	10
Serviço Nacional de Aprendizagem - SENAC	-	40
Outros fornecedores	15	36
Adiantamento projetos (Porticus)	622	-
	637	184

8. Obrigações trabalhistas

	2019	2018
Provisão de férias e encargos a pagar	507	368
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) a pagar	-	32
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) a recolher	-	31
	507	431

9. Provisão para contingências

A FMCSV, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

Em Março de 2017 a FMCSV ajuizou uma ação de natureza tributária, para o reconhecimento do direito à imunidade prevista no artigo 195, parágrafo 7º da Carta Maior e regulamentada pelo art. 14 do CNT3, no qual exime a exigência do recolhimento de todas as contribuições à Seguridade Social. Desde então, os recolhimentos destas contribuições (PIS s/folha de Pagamento e INSS s/folha pagamento parte empregador) estão sendo efetuados através de depósitos judiciais, até que seja proferida a sentença final.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

9. Provisão para contingências--Continuação

A Administração constituiu no exercício de 2019 a provisão de contingências sobre o processo citado acima, no montante de R\$ 2.554 (R\$ 1.672 em 2018, anteriormente registrado no passivo circulante), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de desfechos desfavoráveis (perda possível), conforme avaliação dos seus assessores jurídicos. Apesar de não estar classificado como “perda provável”, a Entidade constituiu a provisão, pois está recolhendo em depósitos judiciais os valores pertinentes à sua solicitação.

A FMCSV não possui outras ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, com probabilidade de perda possível para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

10. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da FMCSV foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social. Os eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, auferidos mediante o exercício de suas atividades, não são distribuídos a nenhum instituidor, conselheiro, funcionário, diretor, benfeitor ou equivalente, ou a qualquer outra pessoa física ou jurídica, aplicando a integralidade de suas receitas e recursos e eventual resultado operacional no território nacional, no desenvolvimento de seu objeto social.

No caso de extinção da FMCSV Maria Cecília Souto Vidigal, o Conselho de Curadores, sob acompanhamento do órgão competente do Ministério Público, procederá à sua liquidação, realizando as operações pendentes, a cobrança e o pagamento das dívidas e todos os atos de disposições que estimem necessários. Terminado o processo, o patrimônio residual da FMCSV será revertido integralmente, para outra entidade de fins congêneres, portadora do Título de Utilidade Pública Federal, a critério do Conselho de Curadores.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

11. Remuneração dos membros da administração

De acordo com o estatuto social da FMCSV os membros do Conselho de Curadores e do Conselho Fiscal não perceberão qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas.

12. Certificados, imunidades, isenções e renúncia fiscal

a) Certificados, imunidades e isenções

O Diário Oficial da União de 16 de julho de 1968 declarou a FMCSV Maria Cecília Souto Vidigal como entidade de Utilidade Pública Federal. A FMCSV Maria Cecília Souto Vidigal foi declarada Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 31.419 de 18 de abril de 1990 e foi certificada como Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 27.895 de 20 de julho de 1989 alterado pelo Decreto nº 51.492, na data de 14 de maio de 2010.

A FMCSV obteve imunidade do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit por meio do Processo nº 200.505/67 e em conformidade com o artigo 150 da Constituição Federal.

A FMCSV desde o ano de 2012 até o ano de 2018 foi certificada anualmente com a isenção do Imposto Sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). Em relação ao período compreendido entre 09 de agosto de 2018 e 08 de agosto de 2019, por meio do processo 51220-465525/2018 e também para o período de 09/08/2019 a 08/08/2020, por meio do processo GDOC nº 51220-387427/2019, até 31/12/2019 a FMCSV aguardava o certificado de renovação para da Coordenadoria da Administração Tributária (CAT) da Secretaria do Estado de São Paulo dos Negócios da Fazenda.

Em março de 2020 o requerimento de ISENÇÃO do ITCMD, pleiteado nos autos dos Processos GDOC nº 51220-465525/2018 e GDOC nº 51220-387427/2019, foram deferidos. Tal isenção foi obtida nos termos do disposto no Decreto 46.655/02, após o reconhecimento do papel da FMCSV enquanto organização vinculada à promoção de Direitos Humanos através do processo nº 000389/2017, recibo nº 967 pela Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

12. Certificados, imunidades, isenções e renúncia fiscal--Continuação

b) Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a FMCSV apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

- IR sobre rendimentos financeiros - Títulos e Valores Mobiliários;
- IR sobre rendimentos financeiros - aplicações financeiras.
- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias; e
- Imposto Sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD).

13. Receitas com patrocínios e doações

	2019	2018
Receitas com doações	4.951	3.172

A FMCSV recebeu no exercício de 2019, doações para investimento nos projetos sociais em que aporta recursos, conforme demonstrado no quadro a seguir:

FINANCIADOR	PARENTALIDADE	AVALIAÇÃO E ESCRITÓRIO DE PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	HEMATOLOGIA	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	TOTAL
A FUNDACAO	-	-	-	-	3	16	-	19
BERNARD VAN LEER	-	-	152	-	719	-	-	871
FUNDAÇÃO ITAU	-	220	350	260	-	-	-	830
GOOGLE	-	-	192	-	-	-	-	192
INSTITUTO SAMUEL KLEIN	-	-	324	-	-	-	-	324
MICROSOFT	-	33	-	-	-	-	-	33
OMIDYAR	-	-	-	-	57	-	-	57
PORTICUS	185	388	1.071	-	767	-	151	2.562
UNITED WAY BRASIL	-	-	63	-	-	-	-	63
	185	641	2.152	260	1.546	16	151	4.951

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais

Todas as iniciativas estão estruturadas por eixos temáticos e partem da premissa de nossa atuação, promover ações para benefício da primeira infância dentro do território brasileiro.

Em 31 de dezembro de 2019, os principais projetos estão apresentados da seguinte forma:

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

2019									
	I)	II)	III)	IV)	V)	VI)	VII)	VIII)	
Descrição	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AVLIAÇÃO E ESCRITÓRIO DE PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	HEMATOLOGIA	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	TOTAL
Serviços de terceiros	(116)	(729)	(1.868)	(3.962)	(597)	(1.512)	(8)	(508)	(9.300)
Viagens	(59)	(53)	(74)	(139)	(308)	(112)	-	(28)	(773)
Patrocínio e doações	(2.920)	(200)	(668)	(873)	(86)	(1.578)	(8)	(1.001)	(7.334)
Impostos e taxas	-	-	-	-	(256)	-	-	-	(256)
Trabalho voluntário	-	-	(980)	-	-	-	-	-	(980)
	(3.095)	(982)	(3.590)	(4.974)	(1.247)	(3.202)	(16)	(1.537)	(18.643)

2018									
	I)	II)	III)	IV)	V)	VI)			
Descrição	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AVLIAÇÃO	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	OUTROS	DESPESAS	TOTAL
Serviços de terceiros	(51)	(629)	(92)	(3.629)	(1.080)	(513)	(125)	(304)	(6.423)
Viagens	(17)	(61)	(8)	(165)	(82)	(138)	(94)	(347)	(912)
Publicações	-	(31)	(3)	(3)	-	-	-	(110)	(147)
Promoção de eventos /Gerais	-	-	-	(80)	4	(47)	-	-	(123)
Patrocínio e doações	(1.204)	(303)	(178)	(185)	(865)	(1.096)	(738)	-	(4.569)
	(1.272)	(1.024)	(281)	(4.062)	(2.023)	(1.794)	(957)		(12.174)

Os registros nessas rubricas correspondem às despesas de acordo com as naturezas dos serviços prestados em nossos projetos e atividades, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados às atividades da FMCSV.

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

I) Parentalidade

Edital Saving Brains

Objetivo:

Apoiar iniciativas inovadoras orientadas para a promoção de soluções e modelos que respondam aos principais desafios do desenvolvimento da criança nos primeiros mil dias de vida, que tenham potencial de gerar mudanças sistêmicas e sustentáveis.

Resultados:

Implementação e desenvolvimento de dois projetos-piloto selecionados, respectivamente, nos 5º e 6º editais do Saving Brains, Canal Canoa e Motherly.

Saving Brains – Transição para Escala – Boa Vista

Objetivo:

Apoiar a escala de iniciativas inovadoras orientadas para promoção de soluções e modelos efetivos, que respondam aos principais desafios do desenvolvimento da criança nos primeiros mil dias de vida, e que tenham potencial de gerar mudanças sistêmicas e sustentáveis.

O foco de programas dessa natureza é auxiliar na construção de vínculos afetivos entre adultos e crianças, reforçando o papel dos cuidadores em garantir a proteção, o suporte emocional e os estímulos que as crianças necessitam para alcançar o desenvolvimento integral.

Resultados:

Em 2019, o total de famílias chegou a 1896. Entre as famílias beneficiadas, 1.281 receberam visitas domiciliares e 615 participaram dos encontros em grupo, que passaram a ser ofertados também nos sete Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de Boa Vista - e não apenas no prédio do "Família que Acolhe" - para ter maior proximidade com as residências das famílias atendidas. Ao todo, foram realizadas 14.838 visitas e encontros em 36 bairros.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação**I) Parentalidade--Continuação****Fundo de Inovação para o Desenvolvimento da Primeira Infância****Objetivo:**

Apoiar o design, implementação e avaliação de iniciativas inovadoras em desenvolvimento infantil (cognitivo, motor, linguístico e socioemocional) nos primeiros cinco anos de vida, visando a qualificação e a expansão dos serviços de apoio a crianças em situação de vulnerabilidade.

Resultado:

Firmada a parceria para a realização de um estudo-intervenção que busca analisar os impactos positivos no desenvolvimento infantil que a estratégia Família Acolhedora oferece, em comparação com as práticas atuais fundamentadas na institucionalização de crianças sob a responsabilidade do Estado. A pesquisa será realizada em São Paulo, por intermédio do Tribunal de Justiça do estado de São Paulo, Instituto PENSI, Instituto Fazendo História e coordenado pelo professor Charles Nelson, do Hospital Infantil de Boston e da Universidade de Harvard. E pretende fornecer evidências científicas sobre a melhor forma do Estado prover o atendimento de cuidados para as crianças que são afastadas de suas famílias por condições adversas graves.

Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI)**Objetivo:**

Promover o desenvolvimento pleno de crianças por meio da qualificação dos serviços de atenção e cuidado a famílias de gestantes e com crianças do nascimento aos três anos, além de fomentar o planejamento e a articulação intersetorial das gestões municipal e regional e da mobilização da sociedade para a importância dos primeiros anos de vida.

Resultados:

Realização do Seminário de Avaliação Participativa nas regiões de Apiaí (Itaóca, Apiaí, Barra do Chapéu, Itapirapuã Paulista e Ribeira) e do Litoral Norte do estado de São Paulo (Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba), como fase de encerramento do ciclo de formação do Programa. O Seminário também marcou o fim da participação da FMCSV no Programa, que se tornou política pública do governo do estado de São Paulo.

Os municípios foram analisados em 44 indicadores distribuídos em 8 dimensões. Essa avaliação ajuda cada cidade a identificar como está realizando a atenção às gestantes e crianças de 0 a 3 anos, a planejar novas ações em prol da primeira infância, a fomentar a aprendizagem dos indivíduos e da comunidade; e a comunicar os resultados junto aos interessados.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

II) Educação infantil

Currículo de Educação Infantil - Boa Vista

Objetivo:

Dar suporte à elaboração do currículo de educação infantil, alinhado à Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCCEI), para a rede municipal de Boa Vista, Roraima, por meio de processo participativo. Apoiar a implementação do currículo, por meio da formação da rede e monitoramento do processo.

Resultados:

Lançamento oficial do currículo elaborado em 2018, com consultoria do Centro de Excelência em Inovação e Políticas Educacionais (CEIPE), da Fundação Getúlio Vargas, e início da fase de implementação.

Formação da Rede Municipal de Educação Infantil e desenvolvimento das ferramentas para planejamento, monitoramento e avaliação da implementação curricular.

Currículo de Educação Infantil - Sobral

Objetivo:

Elaborar o currículo de educação infantil dialogando com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as expectativas e conquistas atuais da rede municipal de Sobral.

Resultados:

Currículo produzido a partir do trabalho de um grupo de profissionais da Secretaria de Educação e da rede, com representação de professores, diretores, além da participação das famílias e das próprias crianças. No processo de elaboração, o documento foi enviado para consulta pública e o lançamento ocorrerá no início do ano letivo, em janeiro de 2020.

Edital Saving Brains - Educação Infantil

Objetivo:

Promover habilidades de autorregulação e funções executivas em crianças de 3 anos e meio a 5 anos, por meio da utilização de um kit de exercícios e jogos lúdicos de baixo custo para complementar as atividades do professor em sala de aula. O *Brain Games* é um projeto-piloto selecionado no 5º edital Saving Brains, com foco em educação infantil. Executado pela Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

II) Educação infantil--Continuação

Resultados:

Em 2019, a intervenção foi realizada em 12 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e em 11 Centros de Educação Infantil (CEI) da Zona Oeste da cidade de São Paulo, com uma amostra de 430 crianças no estudo (considerando tanto o grupo controle quanto as que participaram da iniciativa).

Implementação da BNCC – Etapa Educação Infantil

Objetivos:

Pesquisar os desafios e estratégias utilizadas na articulação entre união, estados e municípios para a implementação da Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC), em Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Pará e Pernambuco – tendo, portanto, representantes das cinco regiões políticas do país.

Disseminar resultados entre atores-chave – Ministério da Educação (MEC), Movimento pela Base Nacional Comum, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed).

Resultados:

Publicação da pesquisa “A Implementação da BNCC da Educação Infantil nos Sistemas de Ensino: estudo em cinco estados” e do Sumário Executivo, documentos disponíveis na Biblioteca Digital da FMCSV.

Os resultados da pesquisa também foram apresentados para a coordenação de educação infantil e para a coordenação do programa PROBNCC do Ministério da Educação (MEC).

III) Avaliação e escritório de projetos

Avaliação de Impacto do Programa Criança Feliz

Objetivo:

Apoiar a avaliação de impacto do Programa Criança Feliz, do governo federal, no fortalecimento parental e no desenvolvimento de crianças de até 3 anos distribuídas em dois grupos: aquelas atendidas pelo Programa (intervenção) e as que ainda não tiveram contato com o Criança Feliz (grupo controle).

Resultados:

Coordenada pelo pesquisador Prof. Dr. Cesar Victora, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a pesquisa teve a sua linha de base finalizada, sendo composta por 3.242 famílias de 30 municípios, distribuídos em seis estados brasileiros (Bahia, Ceará, Pará, São Paulo, Goiás e Pernambuco).

Também foi iniciado o primeiro acompanhamento do desenvolvimento das crianças beneficiadas pelo Programa. Nessa nova etapa, 2.404 famílias foram entrevistadas até o dia 31 de dezembro de 2019 - o que representa 74% do total da linha de base.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação**III) Avaliação e escritório de projetos--Continuação****Avaliação de Impacto do Programa Primeira Infância Melhor (PIM)****Objetivo:**

Apoiar na avaliação do programa Primeira Infância Melhor (PIM), lançado em 2003, para mensurar o impacto do programa de visita domiciliar no fortalecimento parental e no desenvolvimento de crianças pequenas distribuídas em dois grupos: aquelas atendidas pela iniciativa e as que ainda não tiveram contato com o PIM (grupo controle).

Resultados:

Finalização da linha de base com a avaliação de 502 crianças, nos municípios de Canoas, Porto Alegre, Viamão e Serafina Corrêa, no Rio Grande do Sul, e análise dos dados coletados.

Avaliação da qualidade da educação infantil no município de São Paulo**Objetivo:**

Mensurar a qualidade da educação infantil por meio da adaptação e validação dos instrumentos do Measuring Early Learning Environment (MELE), um dos módulos da iniciativa Measuring Early Learning and Quality Outcomes (MELQO) no Município de São Paulo.

Os instrumentos propostos, que compreendem entrevistas com professores e diretores e a observação direta de turmas, englobam medidas estruturais e processuais de qualidade. Esse conjunto de instrumentos visa avaliar o ambiente e os processos pedagógicos.

Resultados:

Os instrumentos foram adaptados buscando um alinhamento de seus conceitos com a Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCCEI).

Foram gerados dois conjuntos de instrumentos: um para creche (crianças de 2 a 3 anos) e outro para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos).

Foram avaliadas 65 unidades de pré-escola, nas quais foram observadas 130 turmas.

Foram avaliadas 50 unidades de creche, nas quais foram observadas 100 turmas.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

III) Avaliação e escritório de projetos--Continuação

Avaliação da qualidade da educação infantil no município de Sobral

Objetivos:

Aplicar o conjunto de ferramentas de avaliação da educação infantil da iniciativa *Measuring Early Learning Quality Outcomes (MELQO)*, que consiste em mensurar a qualidade da educação infantil por meio da adaptação e validação dos instrumentos denominados *Measuring Early Learning Environment (MELE)* em Sobral, no Ceará.

Mensurar o desenvolvimento e resultados de aprendizagem de crianças de 2 a 5 anos, utilizando o conjunto de instrumentos intitulado *Measuring Outcomes, development and Early Learning (MODEL)*.

Aplicar o instrumento *International Performance Indicators in Primary Schools (IPIPS)* como medida complementar da aprendizagem e desenvolvimento das crianças e consolidação da versão MELQO Brasil

Resultados:

Os instrumentos foram adaptados buscando um alinhamento de seus conceitos com a Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC/EEI).

Foram gerados dois conjuntos de instrumentos: um para creche (crianças de 2 a 3 anos) e outro para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos).

Foram avaliadas 681 crianças com o MODEL e o IPIPS.

Foram avaliadas 41 unidades de pré-escola, nas quais foram observadas 113 turmas.

Foram avaliadas 41 unidades de creche, nas quais foram observadas 101 turmas.

Sistema de Monitoramento da Educação Infantil - Boa Vista

Objetivo:

Desenvolver uma plataforma de monitoramento da qualidade das unidades pré-escolares de Boa Vista, a partir de dados do instrumento *MELQO* para crianças de 4 e 5 anos.

As informações foram organizadas de modo a permitir que os gestores da rede tomem decisões a respeito de suas políticas para a pré-escola de modo qualificado, tais como as relacionadas à implementação do currículo, aperfeiçoamento da formação continuada de professores, melhoria nos equipamentos escolares e focalização de programas.

Resultados:

Sistema de monitoramento criado a partir de grupo de trabalho formado por membros da Secretaria de Educação e consultores do projeto do currículo de educação infantil.

Técnicos da Secretaria de Educação capacitados para aplicação do MELQO.

Plataforma criada e apresentada para a equipe da Secretaria e gestores escolares.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

III) Avaliação e escritório de projetos--Continuação

Território Ceará

Objetivo:

Articular com o governo do estado do Ceará o apoio e complementaridade das ações voltadas à primeira infância, fortalecendo e qualificando a política pública no estado.

Resultados:

Aplicação do Projeto PIPAS (Primeira Infância para Adultos Saudáveis), desenvolvido pelo Instituto de Saúde. O instrumento foi aplicado em 16 municípios, por meio de informações fornecidas pelos pais. Os resultados desse levantamento serviram de insumo para o diagnóstico do contexto local em 5 dimensões do desenvolvimento: saúde, nutrição, segurança e proteção, cuidados responsivos e aprendizado.

A aplicação do PIPAS também contribuiu para orientar a tomada de decisão dos gestores públicos, sobretudo durante a oficina de Planejamento Estratégico das ações de primeira infância focadas nas 48 mil famílias em maior situação de vulnerabilidade do estado.

IV) Comunicação

Caderno Globo

Objetivo:

Ter um material sobre primeira infância atual e de qualidade para ser disseminado entre diferentes públicos, além de sensibilizar a rede de profissionais do Grupo Globo tanto das áreas do Entretenimento quanto do Jornalismo, para que deem maior atenção e visibilidade aos primeiros anos de vida na produção de conteúdo, destacando a urgência que a causa merece.

Resultados:

Produção do *Caderno Globo Primeira Infância*, que reúne infográficos, entrevistas e artigos de especialistas em diferentes áreas ligadas à primeira infância, como Anna Chiesa, professora associada do Departamento de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP); Maryanne Wolf, diretora do Center for Dyslexia, Diverse Learners, and Social Justice na UCLA Graduate School of Education and Information Studies; e Pedro Hartung, advogado e coordenador do Programa Prioridade Absoluta, do Instituto Alana.

Desde seu lançamento até o dia 31 de dezembro de 2019, o site recebeu 5.268 acessos ao Caderno Globo Primeira Infância, sendo 4.533 acessos únicos. Já a versão impressa do material, com tiragem de 3 mil exemplares, foi distribuída para imprensa, lideranças privadas, representantes do poder público e de organizações da sociedade civil.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

IV) Comunicação--Continuação

Campanha de Comunicação

Objetivo:

Sensibilizar e informar a sociedade sobre a importância do desenvolvimento das crianças do nascimento aos 6 anos de idade, por meio de uma campanha para o público final que aborde o assunto de maneira simples e leve, que seja escalável, levando informações sobre a importância da interação com a criança desde os primeiros dias de vida, especialmente por meio da conversa.

Resultados:

Criação do conceito de um personagem leve e bem-humorado: o *Nenê do Zap*. Ele é um contato no WhatsApp que envia informações para pais, mães, cuidadores e todas as pessoas que fazem parte da rede de relacionamento de crianças do nascimento aos 6 anos, incentivando a conversa e a interação entre as famílias.

O ano de 2019 também foi dedicado ao estudo de possíveis impactos e riscos envolvidos em uma campanha de grande alcance como esta, para que o lançamento e todo o trabalho de divulgação sejam realizados a partir do início de 2020.

Capacitação da Imprensa

Objetivos:

Tornar a imprensa sensível e consciente sobre a importância da primeira infância por meio de encontros com especialistas, eventos e programas internacionais de capacitação em parceria com respeitados centros de jornalismo.

Aumentar a cobertura e a qualidade das matérias sobre o desenvolvimento nos primeiros anos de vida, além de ampliar o olhar dos profissionais de comunicação para a causa da primeira infância, para que ela seja contemplada na produção de conteúdo em diferentes editorias.

Resultados:

Sensibilização e capacitação de 39 jornalistas, das cinco regiões do país, por iniciativas promovidas pela FMCSV.

Cobertura constante da imprensa dos temas prioritários da FMCSV - educação infantil e parentalidade. Ao todo, estivemos envolvidos de alguma forma na publicação de ao menos 50 reportagens.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

IV) Comunicação--Continuação

Comunicação Digital

Objetivo:

Disseminar a causa da primeira infância por meio dos canais digitais da FMCSV, para dialogar com diferentes comunidades e compartilhar projetos, iniciativas e publicações que realizamos sobre o tema.

Resultados:

Biblioteca

A Biblioteca digital disponível no site da FMCSV teve seu conteúdo duplicado ao longo do ano, oferecendo novos materiais sobre educação infantil, parentalidade, neurociência, legislação, boas práticas e outros temas em diferentes formatos, como livros, artigos e infográficos. Ao todo, as publicações contabilizaram 31.433 downloads.

Newsletter

Em setembro, lançamos um newsletter quinzenal, reunindo uma curadoria de artigos, eventos, pesquisas, notícias e novidades sobre a primeira infância. Com taxa de abertura média de 30%, ela também se tornou um importante meio de divulgação dos conteúdos do nosso site e da nossa biblioteca digital, contribuindo para o aumento de 238% na média mensal do número de downloads.

Redes sociais

No Facebook, ampliamos a curadoria de notícias relacionadas aos primeiros anos da criança, com postagens mais frequentes, aumentando o engajamento na página. Realizamos transmissões ao vivo para estimular o debate com os seguidores sobre temas relevantes para a educação infantil.

A FMCSV também ganhou um perfil no Instagram, passando a publicar conteúdos em fotos e vídeos com uma linguagem mais leve e atrativa. Lançado no dia 24 de abril, o perfil contabilizou até o fim do ano 5.353 seguidores – um crescimento de 266% no segundo semestre de 2019.

No LinkedIn, o crescimento no número de seguidores foi de 46%. Já no YouTube, o canal alcançou 15 mil inscritos, somando mais de 230 mil visualizações e com crescimento de 9% no número de impressões.

Site

Após o lançamento da nova identidade visual realizado em 2018, as ações no site estiveram voltadas para consolidar a audiência, que obteve, em média, mais de 70 mil visualizações de página e cerca de 20 mil usuários únicos ao mês.

A partir de setembro, mês da visibilidade da comunidade surda, o site passou a contar com acessibilidade. Disponibilizamos para os visitantes a ferramenta Hand Talk, com um intérprete virtual que traduz o conteúdo para Libras. Outra funcionalidade é a audiodescrição, facilitando ainda mais o acesso a todos os públicos.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

IV) Comunicação--Continuação

Lideranças Privadas

Objetivo:

Sensibilizar e mobilizar lideranças privadas para a importância do investimento na primeira infância.

Resultados:

Premiadas, pela primeira vez, as seis Melhores Empresas na Atenção à Primeira Infância, destaque especial elaborado pelo Great Place to Work Brasil (GPTW): Johnson & Johnson, Takeda, Whirlpool, Cisco, IBM e Santander – nesta ordem. O ranking faz parte da parceria com a Editora Globo e GPTW que, por meio da revista Época Negócios, publica anualmente o anuário. As 150 Melhores Empresas para Trabalhar.

Distribuição do material. Aposte na Primeira Infância no Fórum Claudia 2019, aos 450 participantes, com carta da CEO Mariana Luz personalizada para o evento. Também foram distribuídos DVDs do documentário O Começo da Vida às 25 CEOs mulheres que palestraram no evento realizado em março.

Apoio técnico à série de cinco workshops “Empresários pela Primeira Infância”, iniciativa da FIESP e da Fundação José Luiz Egydio Setúbal, em parceria com a FMCSV, Ready Nation International e United Way Brasil.

Quanto Mais Cedo, Maior

Objetivo:

Sensibilizar e aumentar a conscientização da sociedade sobre a importância das experiências vividas na primeira infância, por meio de uma série de 10 episódios. Com linguagem simples, a série busca atingir pais, mães e cuidadores de crianças na primeira infância e, conseqüentemente, ajudar a fortalecer as relações entre a criança e sua família.

O projeto foi gravado em quatro cidades (São Paulo, Recife, Fortaleza e Joinville) e conta com a apresentação do Dr. Drauzio Varella, que narra a série e aprofunda os conteúdos com uma linguagem próxima e coloquial.

Os episódios também têm a participação de celebridades, como Taís Araújo, Marcos Mion, Sabrina Sato, Rafa Brites, o nadador Xuxa, Eliana e Juliana Alves.

Resultados:

Criada em parceria com outras organizações – entre elas Fundação Bernard Van Leer, Instituto Samuel Klein e Itaú Social –, a série *Quanto Mais Cedo, Maior* é composta por 10 episódios sobre os diferentes aspectos da primeira infância.

Além dos 10 episódios, o projeto tem 10 pílulas de até 1 minuto com depoimento das celebridades. A intenção é usar esse material nas redes sociais após o lançamento da série, a ser realizado em março de 2020.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

V) Iniciativas integradas

Processo Colaborativo pela Primeira Infância

Objetivo:

Construir uma visão sistêmica e compartilhada entre os atores-chave no campo da primeira infância para alavancar a pauta nos diferentes espaços - em especial influenciar o Executivo Federal por meio de um processo colaborativo de longo prazo -, promovendo o alinhamento entre as ações no campo e identificando prioridades e lacunas de atuação.

Resultado:

Realização de oficina de coalizão, que reuniu 35 atores sociais que atuam em áreas ligadas à primeira infância, para uma leitura conjunta sobre o novo contexto político brasileiro, suas oportunidades e ameaças. Neste mapeamento sistêmico, foram identificados pontos de alavancagem para a transformação e avanço do campo. Também houve a construção coletiva de seis iniciativas:

1. Articulação no Congresso;
2. Monitoramento do orçamento da primeira infância;
3. Intersetorialidade: da teoria à prática;
4. Garantia do calendário escolar;
5. Pacto de articulação municipal;
6. Vídeo "Vozes das Infâncias".

Programa Avançado em Implementação de Políticas Públicas (PAIPP) ou Advanced Program on Policy Implementation (APPI)

Objetivo:

Apoiar líderes responsáveis no desenho e implementação de políticas públicas com ferramentas e conhecimentos customizados à cada iniciativa. Sete municípios brasileiros foram escolhidos para participar do Programa: Boa Vista (RR), Manaus (AM), Fortaleza (CE), Recife (PE), Belo Horizonte (MG), Taubaté (SP) e Ponta Grossa (PR).

Resultados:

Realização do terceiro e último workshop previstos no programa, em fevereiro de 2019, no Rio de Janeiro, no qual houve o compartilhamento dos resultados alcançados até janeiro de 2019 pelos municípios.

A partir do encerramento desse ciclo, foi iniciada a avaliação de implementação do APPI, na qual foi possível observar um grande engajamento dos municípios participantes. Todos realizaram a maior parte das atividades previstas e destacaram como um ponto muito positivo a maneira colaborativa e intersetorial com que os planos foram realizados. Além disso, gestores e servidores municipais ressaltaram que, sem o apoio técnico do APPI, os projetos não teriam sido implementados com o mesmo grau de rigor e cuidado no processo de formulação.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

V) Iniciativas integradas--Continuação

Protocolo Integrado de Atenção à Primeiríssima Infância

Objetivos:

Elaborar e pilotar o Protocolo Integrado de Atenção à Primeiríssima Infância, visando garantir a articulação de serviços e o atendimento integral à primeira infância no município de São Paulo.

Resultados:

Realização de diagnóstico dos programas, serviços e ações existentes no município de São Paulo para o atendimento à primeira infância e mapeamento dos trajetos destas crianças e suas famílias dentro das políticas das áreas da Saúde, Educação e Assistência Social. Também foram mapeadas as formas de comunicação praticadas entre as três áreas para conhecer as boas práticas de intersectorialidade e avançar na criação de um Protocolo que integre todos os serviços, benefícios e programas oferecidos às famílias. Para o alcance destes resultados intermediários, foram realizadas quatro oficinas, três delas com os Comitês Regionais pela Primeira Infância, somando um total de 117 participantes, 5 Secretarias e 32 subprefeituras do município representadas.

VI) Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI)

Criado em 2011, o Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI) é uma iniciativa colaborativa que produz, traduz e dissemina o conhecimento científico sobre o desenvolvimento na primeira infância, com o intuito de fortalecer e qualificar programas e políticas públicas que impactem positivamente crianças brasileiras em situação de vulnerabilidade social. O NCPI é composto por seis organizações: Fundação Bernard van Leer, Center on the Developing Child e David Rockefeller Center for Latin American Studies (ambos da Universidade de Harvard), FMCSV, Insper, e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Abaixo, você confere as iniciativas desenvolvidas em 2019, nas quatro áreas de atuação: ciência e inovação; mobilização e desenvolvimento de lideranças; comunicação e disseminação; e monitoramento e avaliação.

Comitê Científico

Objetivo:

Sintetizar e traduzir o conhecimento científico sobre o desenvolvimento na primeira infância para levar aos tomadores de decisão em geral. Comprometido com uma abordagem fundamentada em evidências, o Comitê pretende construir uma base de conhecimento para a sociedade, que transcenda divisões partidárias e reconheça a responsabilidade compartilhada da família, da comunidade, da iniciativa privada, da sociedade civil e do governo na promoção do bem-estar de crianças do nascimento aos 6 anos idade.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação**VI) Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI)--Continuação****Resultados:**

Lançamento do working paper “Impactos da Estratégia e Saúde da Família e Desafios para o Desenvolvimento Infantil”, o quinto estudo de uma série que aborda temas relevantes para o desenvolvimento da primeira infância. A publicação teve o objetivo de examinar as relações entre o sistema de saúde público no Brasil, o nível de saúde da população e, mais especificamente, os impactos da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre a mortalidade infantil. Material disponível na Biblioteca Digital no site da FMCSV.

iLab Primeira Infância**Objetivo:**

Incentivar e acelerar a cocriação, qualificação e implementação de projetos inovadores – com base no conhecimento científico e com potencial para impacto na escala – que atendam famílias em situação de vulnerabilidade.

O iLab integra a plataforma de Pesquisa & Desenvolvimento do Center on the Developing Child (HCDC), da Universidade de Harvard, chamada *Frontiers of Innovation* (FOI), cuja proposta metodológica é conduzir os participantes em uma jornada de testagem e aperfeiçoamento de soluções, de modo que atendam aos desafios reais do contexto brasileiro.

Resultados:

O iLab realizou um processo seletivo das novas iniciativas que passarão a compor o portfólio de projetos-piloto a partir de 2020 e, pela primeira vez, fez uma chamada aberta ao público, resultando em 540 inscritos de todo o Brasil, com perfil bastante diverso de especialização, como pesquisadores, empreendedores e profissionais das áreas de parentalidade, educação infantil e urbanismo.

O processo contou com uma série de workshops que serviram como orientação e capacitação técnica dos participantes selecionados, além de fomentar o processo de criação e aperfeiçoamento de intervenções. Entre os projetos, quatro foram selecionados para fazer parte do portfólio do iLab e serão desenvolvidos a partir de 2020.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

VI) Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI)--Continuação

Programa de Liderança Executiva pelo Desenvolvimento da Primeira Infância

Objetivo:

Engajar formuladores de políticas públicas, gestores públicos e representantes da sociedade civil à causa da primeira infância, por meio do diálogo entre as descobertas científicas sobre os primeiros anos de vida e sua aplicação concreta nas políticas e programas voltados ao pleno desenvolvimento infantil no Brasil. O Programa proporciona aos participantes a base de conhecimento e as ferramentas necessárias para projetar e implementar políticas públicas e programas sociais mais eficazes nessa temática.

Resultados:

A edição de 2019 contou com 53 participantes de diferentes segmentos: 23 membros do Poder Executivo; três do Poder Legislativo; quatro do Poder Judiciário; 16 de organizações sociais não governamentais; cinco do setor privado; e dois da Academia.

Durante o Programa, os participantes se dividiram em grupos de trabalho e desenvolveram planos de ação abordando diferentes temáticas, como visita domiciliar, importância do afeto e do brincar, primeira infância nas periferias, relações raciais desde os primeiros anos de vida, intersectorialidade e engajamento do poder público.

Encontro Alumni

Objetivos:

Reunir profissionais que participaram do Programa de Liderança Executiva pelo Desenvolvimento da Primeira Infância desde sua primeira edição, para:

- Fomentar a rede e o ecossistema da primeira infância;
- Viabilizar e promover a troca de conhecimentos, experiências em implementação e expertise dos *alumni*;
- Compartilhar avanços e desafios da implementação dos projetos em prol do desenvolvimento da primeira infância;
- Reconhecer iniciativas que se destacaram na implementação dos planos de ação - criados durante cada edição do Programa - e de iniciativas correlacionadas.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

VI) Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI)--Continuação

Resultado:

O Encontro Alumni reuniu 63 participantes e contou com um momento de apresentação de seis projetos que nasceram a partir dos conhecimentos obtidos no Programa de Liderança Executiva pelo Desenvolvimento da Primeira Infância. Destes, três deles foram reconhecidos pelos próprios *alumni* presentes como destaques. São eles: Mais Infância Ceará (Ceará); Mais Vidas nos Morros (Pernambuco); e apoio e governança do São Paulo pela Primeiríssima Infância - SPPI (São Paulo).

Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância

Objetivo:

Disseminar o conhecimento científico, promover reflexões com base em evidências e difundir boas práticas que informem políticas públicas e fomentem o desenvolvimento das crianças do nascimento aos 6 anos.

Com o tema “Equidade na primeira infância: os primeiros passos para um Brasil mais justo”, a oitava edição do Simpósio foi realizada em São Paulo, em outubro de 2019, e reuniu especialistas que são referência no Brasil e no exterior para abordar assuntos essenciais ao desenvolvimento da primeira infância e que ainda são desafiadores para os programas e políticas públicas.

Resultados:

O evento contou com mais de 4 mil participantes, sendo 260 pessoas presentes e mais de 3 mil que acompanharam as palestras online, distribuídas em 95 satélites e streaming. O público foi composto 80% por gestores públicos e 20% por profissionais de outras áreas.

VII) Hematologia

A FMCSV doou em 2019 material sócio educativo sobre doenças hematológicas “Instrumento Pediátrico Educativo para Trombose – P-TET Baralho da Trombose”. Foram 250 exemplares da versão português e 250 cópias da versão inglês. O P – TET são cartas que podem ser usadas para brincar e explicar assuntos importantes relacionados à Trombose, seus sintomas, tratamentos e recomendações. Além da doação das 500 unidades do P - TET ao Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do Hospital Das Clinicas Da Faculdade De Medicina Da Universidade De Sao Paulo – HCFMUS, a FMCSV apoiou financeiramente os profissionais envolvidos na elaboração do material didático, sendo eles: designer que fez o layout/arquivos digitais e psicóloga.”.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

VIII) Relacionamento Institucional e fomento à rede

A Fundação acredita no fortalecimento das redes, coalizões e advocacy para potencializar o alcance de suas ações para a promoção da Primeira Infância no Brasil. Para isso, fomenta e participa de diversas iniciativas de parceiros. Listamos as principais ações de 2019:

Fomento a outras iniciativas de atenção à primeira infância

Reunião da ABAVE

Apoio ao evento promovido pela Associação Brasileira de Avaliação Educacional (ABAVE), com o tema “Avaliação Educacional no Brasil: o desafio da qualidade”. Realizado entre os dias 28 e 30 de agosto, o evento reuniu cerca de 500 participantes para debater sobre a qualidade na Educação Básica e Superior, incluindo discussões sobre as relações entre currículo e avaliação, além das implicações da BNCC. A FMCSV participou de um dos minicursos oferecidos durante a Reunião, intitulado “MELQO-BR: novos horizontes na avaliação da qualidade da educação infantil”, e da mesa “Avaliação da qualidade na Educação Infantil: possibilidades e desafios para o futuro”.

Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (CEIPE):

Apoio ao CEIPE, uma iniciativa da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EBAPE), em parceria com a Universidade de Harvard, que atua dando suporte às redes públicas por meio da produção de conhecimento aplicado e pela formação de líderes, com o objetivo de qualificar a primeira infância, a equidade e a personalização dos processos de aprendizagem.

Conviva Educação

Apoio à plataforma Conviva Educação, uma iniciativa da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) em parceria com outras dez organizações, que disponibiliza um ambiente virtual gratuito para as gestões das secretarias municipais de educação, com ferramentas, conteúdos e práticas para a melhoria da qualidade de ensino, incentivando a troca de experiências entre os municípios. A FMCSV deu suporte para os conteúdos e iniciativas focadas em educação infantil.

Fórum Nacional da Undime

Apoio à realização do 17º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, promovido pela União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) de 13 a 16 de agosto, na cidade de Mata de São João, na Bahia. O evento reuniu 1.500 dirigentes municipais de educação, técnicos das secretarias e convidados, para debater o tema "Qualidade da Educação: financiamento, gestão e aprendizagem". A FMCSV participou da mesa “Ações intersetoriais na promoção da qualidade da educação”.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação

VIII)Relacionamento Institucional e fomento à rede--Continuação

GIFE

A FMCSV é associada ao Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE) e, entre outras atividades, participou do Podcast GIFE, que produziu a série “Educação Já”, com intuito de refletir sobre o papel do Investimento Social Privado (ISP) na educação do país. O episódio sobre primeira infância, com a participação de Pedro Hartung, do Instituto Alana, e Mariana Luz, CEO da FMCSV, debateu a proposta de uma política nacional que crie condições para viabilizar um atendimento integral de qualidade às crianças.

Movimento pela Base Nacional Comum

Apoio às iniciativas do Movimento pela Base, grupo não governamental de profissionais da educação que, desde 2013, atua para facilitar a construção e implementação de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de qualidade. A FMCSV colaborou na realização e disseminação de materiais, como a publicação *A Implementação da BNCC da Educação Infantil nos Sistemas de Ensino: estudo em cinco estados*, que analisou o processo de regime de colaboração estado e municípios dentro do projeto MEC Pró-BNCC em Pernambuco, Pará, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Movimento Todos Pela Educação

Apoio ao Todos Pela Educação, uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos e suprapartidária, que tem a missão de engajar o poder público e a sociedade no compromisso pela efetivação do direito das crianças e jovens a uma Educação Básica de qualidade. A FMCSV é parceira do Educação Já, iniciativa que tem o objetivo de contribuir com medidas concretas e estruturantes que respondam aos desafios da educação básica no Brasil. Participamos das discussões e consolidação das recomendações para a pauta da Primeira Infância, uma das sete medidas prioritárias elencadas para o governo a partir de 2019.

Narrativas

Apoio à rede de profissionais de comunicação de causas, que tem o objetivo de fortalecer o papel da comunicação nas organizações da sociedade civil, a partir da difusão de conhecimento e promoção de espaços de debate para a transformação social, por meio de grupo de e-mails, site, boletim eletrônico, webinars, entre outras ações. Lançada em abril de 2018, a iniciativa cresceu em seu segundo ano de atividades e, de um núcleo original formado por 16 profissionais de comunicação, chegou à marca de 500 integrantes, presentes em 22 estados e no Distrito Federal, além de participantes na Argentina, Bélgica e Espanha.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Projetos sociais - despesas em projetos sociais--Continuação**VIII)Relacionamento Institucional e fomento à rede--Continuação****Rede Nacional pela Primeira Infância (RNPI)**

Articulação nacional de organizações da sociedade civil, do governo, do setor privado e de outras redes que atuam pela promoção e garantia dos direitos da Primeira Infância. Em 2019, apoiamos a construção do capítulo “Empresas e a Primeira Infância”, na revisão do Plano Nacional da Primeira Infância, e de diferentes indicadores nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde, que proporcionarão o monitoramento do Marco Legal da Primeira Infância.

15. Despesas com pessoal

	Despesas operacionais		Despesas administrativas	
	2019	2018	2019	2018
Salários e ordenados	(2.567)	(2.693)	(1.309)	(1.450)
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.008)	(1.193)	(479)	(642)
Benefícios	(525)	(915)	(483)	(494)
Férias	(308)	(307)	(100)	(166)
13º Salário	(203)	(231)	(115)	(124)
Outros	(8)	(3)	(4)	(1)
	(4.619)	(5.342)	(2.490)	(2.877)

16. Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Aluguéis	(319)	(278)
Condomínio e IPTU	(133)	(136)
Telefone	(40)	(64)
Internet	(27)	(46)
Água e luz	(16)	(16)
Outros	(167)	(193)
	(702)	(733)

17. Despesas com serviços de terceiros

	2019	2018
Auditoria e contabilidade	(78)	(89)
Advogados	(186)	(77)
Consultorias diversas	(601)	(398)
Serviços relacionadas à TI	(383)	(195)
Outros	(183)	(10)
	(1.431)	(769)

18. Resultado financeiro, líquido

	2019	2018
Receitas financeiras		
Ajustes ao valor de justo das aplicações em fundos de investimentos (Fundo Patrimonial)	92.856	71.448
Rendimentos de aplicações financeiras	357	349
	93.213	71.797
Despesas financeiras		
Ajustes ao valor de justo das aplicações em fundos de investimentos (Fundo Patrimonial)	(3.688)	(23.360)
	89.525	48.347

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

19. Instrumentos financeiros

A FMCSV opera com instrumentos financeiros que incluem caixa e equivalentes de caixa, assim como fornecedores, contas a pagar, salários, férias e encargos. A FMCSV não opera instrumentos derivativos diretamente.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximando, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Durante este exercício a FMCSV não realizou operações com derivativos (ressalvadas eventuais operações realizadas por intermédio dos fundos de investimento em que a FMCSV aplica).

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019, os ativos financeiros da FMCSV estão sujeitos aos seguintes principais fatores de risco:

Risco de mercado

O valor dos ativos que integram os fundos de investimento em que a FMCSV investe pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços, juros e cotações de mercado. O risco de mercado associado a variações em preços de ativos é monitorado pelo consultor de investimentos e utiliza-se dos seguintes instrumentos:

- Value-at-Risk (VaR) que é a perda máxima esperada de uma carteira dada a volatilidade dos preços de ativos de mercado em um intervalo de tempo. O modelo de VaR adotado prevê um horizonte de tempo de 21 dias úteis e um nível de confiança de 95%;
- Teste de estresse que demonstra qual é a perda de uma carteira dado um cenário negativo extremo de acordo com premissas de mercado;
- Drawdown esperado que é a perda máxima estimada em período contínuo entre o valor máximo e o valor mínimo atingidos.

Risco de liquidez

Caso a FMCSV tenha dificuldades em converter seus ativos em caixa, isso pode ocasionar dificuldades no cumprimento dos passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

Baseando-se em uma metodologia de Gestão de Ativos e Passivos objetivando a perpetuação das atividades e do patrimônio da FMCSV, foi estabelecido, em seu Estatuto Social, o limite de 5% de utilização anual dos recursos do fundo patrimonial para a consecução de seu objeto social. Desta forma, não são vislumbradas necessidades de saques do fundo patrimonial significativas no curto prazo. Não obstante, a gestão de risco de liquidez garante que a maior parte do fundo patrimonial da FMCSV esteja alocada em ativos de alta liquidez, de acordo com o uma organização sem fins lucrativos cujas atividades sociais dependem dos recursos oriundos do seu fundo patrimonial.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área de Operações e aprovada pelo Conselho de Curadores. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a FMCSV tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da aplicação de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e através dos fundos de investimento. A Política de Investimentos da FMCSV define que os investimentos com risco de crédito sejam realizados em emissores com melhores *ratings*.

20. Cobertura de seguros

Em 2019 a FMCSV contratou, além do seguro do imóvel que visa cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, o seguro de Responsabilidade Civil de Gestores (*Directors & Officers Liability - D&O*) que visa proteger o patrimônio dos diretores e conselheiros da FMCSV em processos movidos contra eles decorrentes de atos de sua gestão (sendo excluídos dessa cobertura fraudes ou atos dolosos).

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

21. Avais, fianças e garantias

A FMCSV não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2019 e 2018.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

22. Evento subsequente - COVID-19

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS, onde eventuais efeitos para conter sua disseminação poderá impactar as atividades e o patrimônio da Entidade e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras. Nesse sentido, a FMCSV esclarece que, em consonância com o disposto no CPC 24 – Eventos Subseqüentes e, diante das atuais informações e dados sobre essa pandemia e os potenciais impactos na atividade econômica global, não há como aferir nesse momento quais efeitos podem impactar suas demonstrações financeiras e/ou as estimativas contábeis mais significativas. Entretanto, a FMCSV segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos, mas entende que os eventuais impactos não devem refletir no custeamento de suas atividades.